

**Introdução:** A maioria dos idosos possui doenças crônicas, e muitos deles dependem do cuidado de outras pessoas. As doenças crônico-degenerativas demandam uma carga excessiva de trabalho ao cuidador. **Objetivos:** Realizar um levantamento através de questionário sobre os tipos de apoio oferecidos aos cuidadores de idosos no Rio Grande do Sul e verificar de que forma estes serviços, e principalmente os grupos de apoio a cuidadores de idosos contribuem para a qualidade de vida do cuidador e como estratégia de prevenção aos maus-tratos de idosos. **Metodologia:** Foram contatados os 496 municípios e suas respectivas Secretarias de Saúde, Assistência Social e Conselho Municipal do Idoso, quando existente. A partir da análise do banco de dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, foi verificado que destes 496 municípios, 71 notificavam o RINAV (Relatório individual de notificação de acidentes e violências). O contato inicial foi para o levantamento da rede de apoio através do envio de um questionário para identificação dos serviços para os cuidadores de idosos. **Resultados:** Responderam ao questionário 25 municípios do RS. 28% (n= 7) dos serviços são vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, 56% (n= 14) à Secretaria Municipal de Assistência Social e 16% (n=4) são vinculadas em ambas as secretarias. Entre os serviços oferecidos, 52% (n=13) recebem visita domiciliar (PSF). 68% (n=17) dos municípios oferecem grupos de convivência aos idosos, 24% (n= 6) grupos de educação em saúde e 8% (n= 2) grupos de apoio aos cuidadores de idosos. **Conclusões:** há pouca articulação entre os serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social e Saúde na área da atenção ao idoso, evidenciando uma fragmentação na rede de serviços de atenção ao idoso. Verifica-se pouca oferta de grupos de apoio aos cuidadores de idosos.